



Correição Geral 2023 continua com importantes atividades desenvolvidas junto ao corpo funcional da SJBA



A Correição Geral Ordinária 2023 continua em andamento na Seção Judiciária da Bahia e se estende até o próximo dia 25 de outubro. Dentro do calendário estabelecido pela Corregedoria Regional da Justiça Federal da 1ª Região (Coger-TRF1) estão atividades, reuniões técnicas, encontros, tanto presenciais quanto virtuais ou híbridos, e é imprescindível a participação de todo o corpo funcional da SJBA nas atividades promovidas. A Correição Geral Ordinária 2023 da SJBA foi determinada pela Portaria COGER nº 27/2023, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

É importante destacar que, a solenidade de encerramento ocorrerá na quarta-feira, dia 25/10, às 15h, no auditório desta Seccional. Todos os servidores foram convocados pela Direção do Foro a comparecer presencialmente à cerimônia, com raras exceções, como é o caso dos servidores lotados no prédio dos Juizados Especiais Federais (JEF), nas Turmas Recursais e nas sedes das Subseções Judi-

ciárias, que deverão acompanhar a transmissão do evento, ao vivo, pela plataforma *Teams*.

Os servidores em teletrabalho ordinário, lotados na sede da SJBA, no caso de não residirem em Salvador/BA e na impossibilidade de deslocamento, também deverão acompanhar a solenidade de encerramento via *Teams*.

Confira abaixo algumas datas e horários de importantes trabalhos previstos no Cronograma de Atividades da Correição:

- **19/10/2023 - 15h** – Reunião SE-SAPs – on-line (via plataforma *Teams*);

- **20/10/2023 - 10h** – Reunião COGER com os Oficiais de Justiça da Seção e Subseções Judiciárias – formato híbrido (presencial no auditório desta Seccional e via *Teams*);

- **23/10/2023 - 15h** – Reunião do Corregedor Regional com Magistrados da Seção e Subseções Judiciárias - on-line (via plataforma *Teams*);

- **25/10/2023 - 15h** – Cerimônia de Encerramento da Correição – formato híbrido (presencial no auditório da Seccional e via plataforma *Teams*).

Essa matéria está associada ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Juiz Federal Carlos D'Ávila representa diretor do Foro em evento promovido pela SRPF-BA



Na manhã de ontem, 18/10, a Superintendência Regional da Polícia Federal na Bahia e o Núcleo de Cooperação Internacional promoveram o *I Seminário Longa Manus – Cooperação Policial/Jurídica Internacional*. O presidente do Comitê de Segurança e Inteligência da Seção Judiciária da Bahia (COSIN/SJBA), juiz federal Carlos D'Ávila Teixeira, titular da 13ª Vara Federal, compareceu ao evento representando o diretor do Foro, juiz federal Durval Carneiro Neto.

O evento teve como principal objetivo disseminar conhecimento sobre o tema cooperação policial e jurídica internacional. Nos painéis de discussões do seminário foram divulgadas as ferramentas disponibilizadas pela Polícia Federal às autoridades nos Estados, havendo também a capacitação dos participantes sobre o uso correto das ferramentas de cooperação internacional policial e jurídica.

A iniciativa contou com a participação de diversas autoridades e especialistas no tema e teve o apoio da Diretoria de Cooperação Internacional da Polícia Federal.

Essa matéria está associada ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

ASSERJUF promove uma semana especial em comemoração ao Dia do Servidor



De 24 a 27 de outubro, a Associação dos Servidores da Justiça federal na Bahia (ASSERJUF), com o apoio da Direção do Foro, estará promovendo uma semana especial na Seção Judiciária da Bahia, com uma série de atividades em comemoração ao Dia do Servidor Público.

Em homenagem aos servidores, a programação inclui a *X Feira da Semana do Servidor*, das 10h às 15h, no foyer desta Seccional e a apresentação da peça teatral *Curso de (Di)gestão de Pessoas*, dirigida pelo servidor da 20ª Vara Federal da SJBA, Valter Freitas. A peça terá duas edições, uma na sexta-feira, 27/10, e outra na terça-feira, 31/10, ambas às 14h, no auditório Ministro Dias Trindade. O espetáculo traz ao público, com muito humor, novas histórias do Vavá, o Oficial celestial que veio do mundo espiritual para um divertido curso gerencial.

Além disso, serão oferecidos momentos de relaxamento e bem-estar proporcionados pelo Espaço Terapêutico da ASSERJUF.

Essa matéria está associada ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Aniversariantes

Hoje: Anderson Santos da Conceição (Feira de Santana), Carmen Valéria Boulhosa Dominguez dos Santos (8ª Vara), Kátia Victor Alves (5ª Vara). **Amanhã:** Cláudia Ferreira Rivera Duran (Numan).

Parabéns!

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Durval Carneiro Neto, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encarregada:** Adriana Souza Daniel. **Diagramação:** Taiana Laiz Silva de Jesus. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.



Rumo ao Farol

de Virginia Woolf

A primeira cena da história acontece na casa de veraneio da família, próxima a um farol que James Ramsay, um dos filhos, deseja muito ir, porém, o tempo não está bom, o que estraga os planos da família e principalmente da criança James, que nutre um ódio pelo pai por ele ser tão ríspido em suas colocações sobre o passeio ao farol.

Neste mesmo dia, carregado de tristeza para James Ramsay, há no jardim da casa uma artista plástica, Lily Briscoe, a pintar um quadro da família, porém ela é insegura e não sabe muito bem para onde levar os seus pincéis. Próximo a ela, jovens praticam esporte e, um pouco mais adiante, outros estão aproveitando a praia.

A Sra. Ramsay, mesmo com todo o movimento ali diante de seus olhos, acredita que há um silêncio na casa e isso a incomoda, ao ponto dela acreditar que se acontecesse uma visita ao farol o silêncio poderia ser quebrado, como um alívio. E é através dos olhos dela que o farol é avistado pela primeira vez.

O livro está dividido em 3 capítulos: *A janela*, que funciona como uma apresentação dos personagens, com todas as suas qualidades, defeitos e sentimentos; *O tempo passa*, além de mostrar a degradação da casa, revela acontecimentos cruciais na família Ramsay e *O farol*, que é o momento em que realmente acontece o tão esperado passeio, porém de uma forma muito diferente.

Virginia Woolf passava as férias de verão, até os treze anos, na casa de praia da família em St. Ives, na Cornualha, numa baía de onde se avistava o farol da ilha de Godrevy. Esses verões à beira-mar ficaram para sempre na sua memória. *Rumo ao Farol* é a transposição artística da memória da autora dos verões passados em St. Ives e da relação com os pais. A partir da expectativa da visita ao farol, Virginia Woolf constrói uma narrativa comovente sobre as complexas tensões e fidelidades existentes numa família.

(Sugestão de livro retirada no blog www.chacais-sempre-espreitam.blogspot.com. Com informações do site www.livrocafe.com)